

HIPÓTESES PARA UMA FILOSOFIA E TEOLOGIA LATINO-AMERICANAS EM SANTE UBERTO BARBIERI

Autor(es)

EDIVALDO JOSE BORTOLETO

Introdução

Sante Uberto Barbieri é um imigrante europeu que finca parte significativa de sua existência na América Latina. Filho de pais italianos, anarquistas e marcados pelo ateísmo, nasce em Dueville, Itália, em 02 de agosto de 1902 e falece em 13 de fevereiro de 1991 na Argentina. Devido à militância de seu pai Sante Barbieri no movimento operário anarquista, viajou com ele, juntamente com sua mãe Maria Luigia Zanzotto, também ligada ao movimento político anarquista contestatório e de vanguarda, pela Europa ocidental e oriental, bem como, pela América Latina, em especial o Brasil.

Cardoso, em sua Dissertação *Sante Uberto Barbieri: Recorte biográfico de um imigrante italiano no Brasil meridional e sua inserção no metodismo*, assim, diz: "A história de Sante Uberto Barbieri vincula-se com a de milhares de italianos que viveram a experiência da emigração, deixando sua pátria rumo a um lugar de sonhos e esperanças, mas também de saudades e desencantos. De outra parte, não é possível desprezar as peculiaridades de sua história pessoal: a herança cultural, político-ideológica e a maneira de enfrentar a vida que lhe vêm da avó, das tias, da mãe e muito intensamente da rebeldia do pai anarquista e ateu. Todos estes contornos vão desenhando sua existência; é na trama deste tecido sócio-cultural, afetivo, ideológico, político, econômico, que habitou nestas primeiras duas décadas de vida. (...). (2001, 52).

No Sul do Brasil, Sante Uberto Barbieri fará o seu encontro com o Cristianismo de tradição metodista, o seu encontro com a Bíblia e, principalmente, o seu encontro com Jesus Cristo narrado pelos Evangelhos. Cardoso afirma em sua *Dissertação* que o que mais "o impressionara nos Evangelhos foi a 'ética da alteridade' em Jesus Cristo; o modo como Ele tratava o ser humano". (2001, 78).

Nesta breve introdução, tem-se, portanto, três aspectos que vão se fazendo em Sante Uberto Barbieri: o anarquista, o cristão e o latino-americano, os quais estão em desenvolvimento na pesquisa apontada por este trabalho.

Objetivos

Tecido na brevidade de traços que esboçam uma primeira aproximação à figura de Sante Uberto Barbieri, o objetivo deste ensaio-pesquisa é apresentar *hipóteses para uma filosofia e teologia latino-americanas em Sante Uberto Barbieri*. Se se olha para o conjunto da obra de Sante Uberto Barbieri em uma primeira mirada, visualiza-se uma obra assistemática. Barbieri não criou um sistema de pensamento nem filosófico nem teológico. No entanto, no conjunto de sua produção, é possível reconhecer uma lógica interna ordenadora. Quer nas obras de caráter histórico, teológico e poético, o filósofo, o teólogo e o poeta se encontram, e se entrelaçam num só tecido. O cenário é sempre a realidade mundial sintonizada com os cenários e problemas latino-americanos. Se o *conteúdo* é filosófico e teológico não em separado, o *método* e a *lógica* ordenadores de seu pensamento, refletem o pensamento de matriz anarquista, ou seja, o anarquismo.

Assim, este ensaio-pesquisa pretende observar com o devido cuidado como a influência do anarquismo em Sante Uberto Barbieri instaura ao mesmo tempo "o jeito" e "o método" dele "ler" o Cristianismo de tradição metodista e, de fazer

filosofia e teologia latino-americanas. Desta forma, se quer tomar Sante Uberto Barbieri em três visadas: o anarquista (Método, visão e cosmovisão libertárias); o cristão (Conteúdo, Cristianismo de inspiração metodista); e, o pensador (filósofo, teólogo e poeta no contexto latino-americano subsumido).

Desenvolvimento

Tomar Sante Uberto Barbieri em três visadas, ou seja, como anarquista, cristão e pensador latino americano, supõe também, ter que enfrentar sob três visadas, a questão do anarquismo, a questão do ser cristão no contexto da tradição metodista e da práxis filosófico-teológica no contexto latino-americano. No que tange à questão do anarquismo tem-se que reconhecê-lo no horizonte do homem europeu a partir do século XIX. Na simplicidade que existe na origem etimológica do conceito anarquismo, esconde-se e revela-se uma complexa realidade. An: prefixo grego que significa sem; archon: radical grego que significa governante. Então, nesta dupla raiz que compõe o conceito de anarquismo, vamos ter: ausência de governo, viver sem a tutela de outrem. O anarquismo enquanto constituído pelo valor-força da ideia e enquanto movimento, apresentar-se-á sob várias tendências e perspectivas: Proudhon, Bakunin, Kropotkin, Tolstoj, referências quase que universais do anarquismo, indicando linhas e perspectivas distintas. Na Itália de Sante Uberto Barbieri, os mais influentes, Errico Malatesta e Carlo Cafiero. Aqui emerge e salta uma pergunta necessária: qual a matriz anarquista que constitui o anarquismo da família Barbieri e do próprio Sante Uberto Barbieri? Além do mais, o paradigma libertário na Europa ocidental, bem como na oriental, estará em tensão, senão, em oposição, ao paradigma revolucionário formulado por Karl Marx e Friedrich Engels. O paradigma libertário será ético e utópico, enquanto, o paradigma marxista será político-partidário e científico. A Primeira Internacional será o cenário das fortes disputas entre estes dois paradigmas: anarquistas e marxistas. Teria Sante Uberto Barbieri entrado em contato com o paradigma marxista? Enfrentar as questões acima faz-se necessário pois, ambos os paradigmas chegarão ao Novo Mundo, à América em toda a sua extensão. Na América Latina, o paradigma libertário chegará primeiro, depois o paradigma marxista, na sequência. Este fenômeno, dar-se-á praticamente em todas as regiões da América Latina, bem como em outras Américas. Ora, a compreensão destes dois paradigmas respectivamente na América Latina, principalmente, ajuda a compreender que, antes da formulação da Filosofia da Libertação e da Teologia da Libertação em bases marxistas, principalmente, há um discurso do paradigma libertário presente nos sindicatos, nas organizações anarco-sindicalistas e nos movimentos sociais de transformação. Sante Uberto Barbieri, portanto, movendo-se neste paradigma libertário, irá assimilar também toda uma formação cristã e teológica advinda da tradição metodista, marcada, esta, pelo seu Credo Social e de compromisso com os mais empobrecidos no Continente. Assim, parece que, toda a literatura de Sante Uberto Barbieri que é de caráter histórico, filosófico, teológico e poético con-fundidos, está in-formada pelo paradigma libertário.

Resultado e discussão

Aprofundar o pensamento de Sante Uberto Barbieri, fazendo um *detour*, como sugere Paul Ricoeur em sua hermenêutica fenomenológica, ou seja, um atravessamento desde dentro de suas obras, implicará em reconhecer que, antes da formulação de um pensamento libertador na América Latina, tanto na Filosofia quanto na Teologia que se principia nos inícios da década de 70, Sante Uberto Barbieri já estava esquadrinhando um pensamento libertário, agora no âmbito da Igreja Metodista e, talvez, para além dela, como cristão e bispo.

É, portanto, das confluências dessas ideias que se está caminhando na direção da construção, neste ensaio-pesquisa, das hipóteses de uma filosofia e teologia latino-americanas, em paradigma libertário, em Sante Uberto Barbieri.

Referências bibliográficas

AZEVEDO, Raquel de. *A Resistência Anarquista: Uma questão de identidade (1927-1937)*. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2002.

BARBIERI, Sante Uberto. *Aspectos do metodismo histórico*. Piracicaba-SP: Editora UNIMEP, 1983.

BARBIERI, Sante Uberto. *Aspectos da Pobreza Humana*. São Bernardo do Campo-SP: Imprensa Metodista, 1980.

BARBIERI, Sante Uberto. *La Carta fundamental del Cristianismo*. Buenos Aires: Editorial La Aurora, 1949.

CARDOSO, Luis de Souza. *Sante Uberto Barbieri: Recorte biográfico de um imigrante italiano no Brasil Meridional e sua inserção no metodismo*. São Bernardo do Campo, 2001 – (Dissertação de Mestrado – UNESP).

COLECTIVO DE AUTORES. *Filosofia em América Latina*. La Habana: Editorial Félix Varela, 1998.

DICIONÁRIO DE FILOSOFIA – *Con Autores y temas latinoamericanos*. Bogotá: Editorial El Buzo, 1986.

FORNET-BETANCOURT, Raúl. *O Marxismo na América Latina*. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 1995.

INGENIEROS, José. *La Evolución de las ideas Argentinas*. Buenos Aires: Ediciones L.J. Rosso, 1937.

PRADO, Antonio Arnoni (Org). *Libertários no Brasil: Memória, Lutas, Culturas*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

TEIXEIRA, Aloísio (Org.). *Utópicos, heréticos e malditos: os precursores do pensamento social de nossa época*. Rio de Janeiro: Editoria Record, 2002.

WOODCOCK, George. *Anarquismo – Uma história das ideias e movimentos libertários*. Vol. 1 – A ideia. Porto Alegre: L&PM Editores Ltda., 1983.

WOODCOCK, George. *Anarquismo – Uma história das ideias e movimentos libertários*. Vol. 2 – O movimento. Porto Alegre: L&PM Editores Ltda., 1984.